# MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
## DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

## CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS FAVORÁVEIS

### OURO / BÁRIO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA I — Garimpos de ouro (88, 93, 94, 95, 101, 108, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 122, 123, 131, 150, 151 e 304) e minas (105, 119, 120, 172 e 265), jazida (90), depósitos (129, 135, 138 e 270) e ocorrências de barita, relacionadas a veios de quartzo de origem hidrotermal, em zonas de cisalhamento que cortam rochas metavulcânicas ácidas a intermediárias de natureza continental e ambiente "rift", do Proterozóico Médio Inicial.

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS II, III e XIII — Garimpos de ouro (10, 136 e 206) ligados a eventos tectônicos acompanhados de hidrotermalismo, que afetaram rochas metavulcânicas ácidas/rochas metassedimentares de ambiente "rift" do Proterozóico Médio Inicial (parte sul da folha) e rochas intrusivas básicas do Proterozóico Médio Final, encaixadas nas rochas metassedimentares citadas, com maior incidência na Folha Barra, a norte da região estudada (Áreas II e III).
Ocorrências de barita (5 e 6) de caráter hidrotermal em área com litologias similares às da suíte de "greenstone belt", passíveis de conterem também mineralizações estratiformes de chumbo-zinco-cobre (Área XIII).

POTENCIALIDADE 3 ÁREAS IV, X e XII — Sequências vulcano-sedimentares de "rift" mesoproterozóico passíveis de conterem mineralizações de ouro e barita.

### COBRE / OURO / BÁRIO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA V — Ocorrências de cobre (102, 128, 152 e 301) e ouro (126 e 130), em veios de quartzo de origem hidrotermal e com controle tectônico, em faixa de cataclasitos arqueanos contendo "restos" de sequências similares a "greenstone belt".
Depósito estratiforme de cobre sulfetado e ocorrências de barita, barita-chumbo e barita-cobre na continuidade sul da faixa, na Folha Bom Jesus da Lapa.

### CHUMBO / ZINCO / COBRE

POTENCIALIDADE 1 ÁREA VI — Minas de chumbo-zinco (68 e 69) e ocorrências de chumbo (306) e chumbo-cobre (40) em anfibolitos bandados a magnetita que co-participam de formação ferrífera em sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt", do Arqueano Superior.
Presença de anomalias magnetométricas tipo dipolo.
Existência de lineamento geoquímico de chumbo de direção NW-SE e anomalias geoquímicas de chumbo-zinco em sedimento de corrente.

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS VII, VIII e XI — Ocorrências de chumbo (264 - Área VII) e de cobre (62, Área VIII; e na continuidade sul - Folha Bom Jesus da Lapa - da Área XI) em sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt", do Arqueano Superior.
Anomalias geoquímicas em sedimento de corrente para chumbo-zinco (Área VII).

POTENCIALIDADE 3 ÁREAS IX e XIV — Áreas contendo segmentos de sequências vulcano-sedimentares similares a "greenstone belts" passíveis de conterem mineralizações de metais básicos.
Ocorrência de cobre em sequência vulcano-sedimentar correlata àquela da Área XIV, na continuidade sul desta área (Folha Bom Jesus da Lapa).

### DIAMANTE

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS XV, XVI e XVII — Garimpos aluvionares (9, 199, 200 e 202 - Área XVI e 176 - Área XVII) e coluvionares (132 - Área XV), relacionados a áreas de quartzitos e metaconglomerados intraformacionais diamantíferos depositados em sinéclise do Proterozóico Médio Final.

POTENCIALIDADE 3 ÁREAS XVIII e XXVII — Presença de sequências de quartzitos e metaconglomerados passíveis de conterem mineralizações de diamante e carbonado.

### MANGANÊS / GRAFITA

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XIX — Minas exauridas (7, 8 e 201) e ocorrências (262 e 263) de manganês supergênico ligadas a siltitos e arenitos finos, localmente incorporando margas e calcários, de sequência metassíltico-arenosa constitutiva de sinéclise do Proterozóico Médio Final.
Relevo favorável a concentrações supergênicas.

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS XX e XXIII — Ocorrência de manganês supergênico (45) relacionada a filitos sericíticos a síltico-quartzosos com intercalações subordinadas de quartzitos do Proterozóico Médio Final (Área XX).
Ocorrências de manganês supergênico (44, 64 e 185) ligadas a filitos grafitosos hematíticos e manganesíferos com níveis piritosos, do Proterozóico Médio (Área XXIII).
Ocorrências de grafita na extensão sul da Área XXIII.
Relevo favorável a concentrações supergênicas (Área XX e XXIII).

POTENCIALIDADE 3 ÁREAS XXI e XXII — Filitos sericíticos a síltico-quartzosos com intercalações subordinadas de quartzitos, passíveis de conterem manganês.
Relevo favorável a concentrações supergênicas.

### QUARTZITO A DUMORTIERITA

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XXIV — Minas (47, 57, 58, 59 e 180), garimpos (54, 55, 56 e 61) e ocorrências (41, 42, 48, 49, 50, 51, 52 e 53) de quartzitos dumortieríticos, às vezes com cianita, do Proterozóico Médio Inicial.

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS XXV e XXVI — Áreas com quartzitos dumortieríticos não lavrados até o presente momento.

## POTENCIALIDADE DOS DEPÓSITOS

| Nº | NOME | SUBSTÂNCIA | COMPRIMENTO (m) | LARGURA (m) | PROFUNDIDADE (m) | ESPESSURA (m) | RESERVA GEOLÓGICA (t) | TEOR % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 129 | Fazenda Tapera | Barita | 550 | 0,5 | 10 | – | 11.421,5 | 90,78 Ba $SO_4$ |
| 135 | Santa Luzia (3 veios) | Barita | 600 | 0,9 | 10* | – | 22.842 | 94,5 Ba $SO_4$ |
| 138 | Sítio Marcelo Gomes | Barita | 350 | 0,3 | 5* | – | 2.142 | 83,21 Ba $SO_4$ |
| 229 | Matinha 2 | Cristal de rocha | 200 | 4 | 10 | – | 20.800 | – |
| 230 | Veio do Meio | Cristal de rocha | 150 | 4 | 4 | – | 6.240 | – |
| 243 | Soledade | Barita | 40 | 0,3 | 2,3 | – | 110,4 | 84,4 - 94,3 Ba $SO_4$ |
| 246 | Estiva (9 veios) | Cristal de rocha | 540 | 3 | 3 | – | 11.178 | – |
| 268 | Serra da Beta (veio 1) | Barita | 430 | 1 | 4 | – | 5.116 | |
| 269 | Serra da Beta (veio 2) | Barita | 95 | 1 | 2 | – | 809,38 | |
| 270 | Serra da Beta (veio 3) | Barita | 200 | 1 | 1* | | 874 | |
| 271 | Fazenda José Tamboeira | Barita | 400 | 0,5 | 5* | | 4.430 | |
| 272 | Serra da Beta (veio 5) | Barita | 30 | 0,5 | 4 | | 261 | |
| 273 | Serra da Beta (veio 4) | Barita | 180 | 0,3 | 5 | | 1.152,9 | |
| 279 | Serra Lavrada | Barita | 300 | 2 | 5* | | 12.750 | |
| 289 | Serrinha | Cristal de rocha | 85 | 2* | 8 | | 3.536 | – |
| 290 | Serrinha (veio 1) | Cristal de rocha | 40 | 2* | 6 | | 1.104 | – |
| 291 | Serrinha (veios 2 a 6) | Cristal de rocha | 200 | 2 | 4 | | 3.680 | – |
| 295 | Garimpo de Cristal | Cristal de rocha | 60 | 7 | 7 | | 7.464 | – |

## RESERVAS DAS JAZIDAS E MINAS

* Dado de valor estimado

| Nº | NOME | SUBSTÂNCIA | MEDIDA | INDICADA | INFERIDA | TOTAL | TEOR MÉDIO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 47 | Barra | Quartzito a dumortierita | 158.926 t | 66.250 t | 238.500 t | 463.676 t | – |
| 57 | Taquari | Quartzito a dumortierita | 173.938 t | 238.500 t | 318.000 t | 730.438 t | – |
| 58 | Taquari | Quartzito a dumortierita | | | | | – |
| 59 | Taquari | Quartzito a dumortierita | | | | | – |
| 180 | Fazenda Cachoeira | Quartzito a dumortierita | | | | | – |
| 68 | Morro do Maranhão | Chumbo-Zinco | 14.853 t | 3.690 t | – | 18.543 t | 7,67 % Pb 2,70 % Zn |
| 69 | Boquira (Pelado Oeste, Fazenda Tiros, Faz. Boquira e Tiros, Sobrado Sul) | Chumbo-Zinco | 250.550 t | 702.482 t | 172.744 t | 1.125.776 t | 8,71 % Pb 1,12 % Zn |
| 90 | Aguadas | Barita | 7.385,28 t | 3.688,23 t | 4.086,76 t | 15.160,27 t | 83,1 % Ba $SO_4$ |
| 105 | Fazenda Baixinha | Barita | 13.527 t | 26.940 t | 25.877 t | 66.344 t | 92 % Ba $SO_4$ |
| 119 | Fazenda Queimadas | Barita | 23.832 t | 31.600 t | 68.468 t | 119.900 t | 85 % Ba $SO_4$ |
| 120 | Pasto do Cavalo | Barita | – | 21.073 t | 19.917 t | 40.990 t | – |
| 124 | Cabeça do Sonho | Barita | | | | | |
| 172 | Fazenda Juazeiro Campo do Vento | Barita | 54.322 t | 164.229 t | 44.050 t | 262.601 t | 96 % Ba $SO_4$ |
| 222 | Fazenda Juzeiro Córrego do Capão | Barita | | | | | |
| 265 | Morro da Lavrinha | Barita | 191.855 t | 745.450 t | 390.150 t | 1.327.455 t | 93 % Ba $SO_4$ |

## ORDEM DE PRIORIDADES DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS FAVORÁVEIS

1º PRIORIDADE Au
2º PRIORIDADE (Pb, Zn)
3º PRIORIDADE [ Sn ]

Base geográfica extraída da base planimetrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.23-X-B, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO. Dados de infra-estrutura obtidos na SECRETARIA DAS MINAS E ENERGIA-BAHIA, SECRETARIA DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES-BAHIA, SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-BAHIA, TELEBAHIA, DNOCS, IBGE e CPRM.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 45° W. Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente Declinação magnética do centro da folha, em 1983: 20° 24' W. Cresce 7' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

# CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1: 250.000

5 km 0 5 10 15 20 km

1984

### ARTICULAÇÃO DA FOLHA

| | | |
|---|---|---|
| IBIPETUBA SC.23-Z-C | BARRA SC.23-Z-D | JACOBINA SC.24-Y-C |
| BARREIRAS SD.23-X-A | IBOTIRAMA SD.23-X-B | SEABRA SD.24-V-A |
| SANTA MARIA DA VITÓRIA SD.23-X-C | BOM JESUS DA LAPA SD.23-X-D | LIVRAMENTO DO BRUMADO SD.24-V-C |

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeg/Dimeta).
Folha executada pela Superintendencia Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Jane Nobre Lopes.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até Junho de 1983.

## SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Fe - ferro
Mn - manganês
Cu - cobre
Au - ouro
Ni - níquel
Pb - chumbo; Zn - zinco
Ba - bário
di - diamante
am - amianto; tl - talco
qz - quartzo (cristal de rocha); at - ametista; rt - rutilo; lz - lazulita; mu - muscovita; fu - fucsita
ci - cianita; pf - pirofilita
qd - quartzito a dumortierita; cm - caulim; ca - calcário; mm - mármore

## STATUS DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

Fe 193 Indício/ocorrência
qz 230 Depósito
Ba 90 Jazida
Ba 105 Mina a céu aberto em explotação
Mn 7 Mina a céu aberto abandonada
Pb, Zn 69 Mina subterrânea em explotação
Pb, Zn 68 Mina subterrânea abandonada
Ba 283 Garimpo a céu aberto em explotação
qz 164 Garimpo a céu aberto abandonado
Au 95 Garimpo subterrâneo abandonado

INDÍCIO/OCORRÊNCIA MINERAL: Presença ou concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, que por si só não é economicamente aproveitável ou que, por insuficiência de parâmetros técnico-econômicos, não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral.

DEPÓSITO MINERAL: Concentação natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação em termos de reserva geológica, permite caracterizá-la como de interesse econômico potencial.

JAZIDA: Concentração mineral em que se realizou uma pesquisa segundo as exigências do Código de Mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade econômica de extração.

MINA: Jazida em explotação.

GARIMPO: Concentração mineral em explotação por processos rudimentares.

## ÁREAS FAVORÁVEIS PARA EXPLORAÇÃO MINERAL

POTENCIALIDADE 1: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis com minas, garimpos, jazidas e depósitos, além de ocorrências/indícios e/ou anomalia(s) geoquímica(s) e geofísica(s).

POTENCIALIDADE 2: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis com garimpos, ocorrências/indícios e/ou anomalia(s) geoquímica(s) ou geofísica(s).

POTENCIALIDADE 3: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis sem registros diretos ou indiretos da mineralização e demandando estudos básicos complementares.

NOTA: As áreas isentas de simbologia gráfica representam aquelas de potencialidades não definidas, por falta de condicionamentos geológicos favoráveis e/ou por insuficiência de informações.

## EXPLOTABILIDADE E INVESTIMENTO

- Áreas indicadas para explotação manual a semimecanizada exigindo baixo investimento.
- Áreas indicadas para explotação semimecanizada a mecanizada exigindo razoável investimento.
- Áreas indicadas para explotação mecanizada exigindo elevado investimento.

## ÁREAS COM PESQUISA APROVADA E DE MANIFESTO E LAVRA

Ba — Áreas com relatório de pesquisa aprovado
Pb, Zn — Áreas manifestadas ou de lavra
PA — Pontos de amarração do sistema de controle de áreas do DNPM

## DADOS DE INFRA-ESTRUTURA

LOCALIDADES
Cidade
Vila
Povoado
Fazenda

HIERARQUIZAÇÃO DAS CIDADES
De 10.000 a 50.000 habitantes — CIDADE
Até 10.000 habitantes — CIDADE

RODOVIAS
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Estrada transitável em tempo bom e seco
Prefixo de estradas: federal e estadual — BR-242 BA-156
Ponte

AERÓDROMOS
Com suporte de 3.500 a 10.000 kg
Não pavimentado

PORTOS
Atracadouro

HIDROVIAS
Trecho fluvial navegável, com calados mínimo e máximo e tração quando ≥250 t.

TERMINAIS DE COMUNICAÇÕES
Telefone - serviço interurbano

DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA
Subestação em operação
Subestação planejada
Linha de transmissão e potência — LT 230,0 KV
Linha de transmissão planejada e potência prevista — LT 13,8 KV

DADOS HIDROGRÁFICOS
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Lago ou lagoa perene
Área sujeita a inundação

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
IBOTIRAMA
SD.23-X-B
1: 250.000

UNICAMP
Geociências - Biblioteca
UNICAMP
BIBLIOTECA CENTRAL